

O Encontro: 02 de junho de 2008

Horário: Das 9h às 13h

Local: Fundacentro

Público alvo: Organizações da Região Metropolitana de São Paulo

Programação:

- 9h00 Recepção, entrega do material e café de boas vindas
- 9h30 Abertura do evento pela Fundação Abrinq
- 9h35 Apresentação da Equipe/ Realinhamento do Programa
 Daniela Flório – Coordenadora Área Proteção especial da
 Fundação Abrinq
- 9h50 Palestra: Formação de Equipes e Integração de voluntários
 responsável: Silvia Louzã
 coordenadora do Centro de voluntariado de São Paulo
- 11h00 Intervalo – coffee break
- 11h20 Dinâmica reflexiva – novas categorias
- 12h40 Avaliação
- 13h00 Término do evento

Abertura

A abertura do encontro foi feita por Márcia Tomazzini que deu boas vindas e apresentou a nova coordenadora do Programa Adotei um Sorriso – Daniela Flório, responsável pela área de Proteção Especial da Fundação Abrinq.

Em seguida, Daniela Flório apresentou a nova equipe do Programa e os desafios elencados para enfrentamento do Adotei um Sorriso sendo eles:

- Mortalidade materna evitável;
- Mortalidade Infantil alta e desigual;
- Aleitamento materno insuficiente ou inexistente;
- Alta exposição de crianças e adolescentes a DSTs;
- Desatenção à saúde bucal;
- Crianças sem acesso à educação infantil.

A partir desses desafios foi colocada a proposta de alteração de duas categorias (enfermagem e advocacia), como também a possibilidade de entrada de duas novas: ginecologia/obstetrícia e assistência social.

Palestra: Formação de Equipes e Integração de voluntários

A coordenadora Silvia Louzã Naccache, do Centro de Voluntariado, iniciou sua fala dizendo sobre os valores que permeiam o trabalho em equipe como entusiasmo, pro atividade, credibilidade, satisfação, qualidade, capacitação, transparência, entre outros.

Para um melhor entendimento, utilizou como recurso a história do vôo dos gansos, fazendo comparativos entre característica da equipe de gansos e do trabalho em equipe;

Texto vôo dos gansos

Você sabia que os gansos voam em formação "V" ? E sabe porquê? Veja o que os cientistas descobriram:

À medida que cada ave bate suas asas, ela cria um vácuo que serve de sustentação para a seguinte. Voando em formação "V", o grupo consegue voar com pelo menos, 71% a mais de aproveitamento, do que se cada ave voasse isoladamente.

(Pessoas que compartilham um objetivo comum, com um sentido de time, chegam ao seu destino mais depressa e mais facilmente do que se o fizessem sozinhas, porque elas se apóiam na confiança e na solidariedade uma das outras.)

Sempre que um dos gansos sai fora da formação, ele repentinamente sente a resistência do ar e do atrito; e ao tentar voar só, ele rapidamente retorna à formação, para tirar vantagem do poder de sustentação da ave imediatamente à sua frente.

(Existe mais força, segurança e coesão em grupo, quando pessoas seguem a mesma direção, compartilham o mesmo objetivo, do que quando atuam isoladamente.)

Quando o líder se cansa, ele se muda para trás da formação, enquanto que a ave imediatamente atrás, assume a liderança, num perfeito revezamento.

(O revezamento é extremamente vantajoso quando se tem um trabalho árduo, por isso os líderes devem revezar.)

Os gansos de trás, grasnam para encorajar os da frente e manterem o ritmo e a velocidade. Cada um dos que trabalham no time necessita ser reforçado com apoio ativo e encorajamento, para que o ritmo do trabalho não seja quebrado, atingindo-se o objetivo comum mais rapidamente, onde todos saem ganhando.)

Quando um ganso adoece, ou se fere e deixa o grupo, dois outros saem da formação e o seguem, para ajudá-lo e protegê-lo. Eles o acompanham até a solução do problema, e então reiniciam a jornada, ou se juntam a outra formação, até que encontrem seu grupo original.



Após a apresentação teórica, o grupo foi dividido em 5 equipes para uma dinâmica que tinha como desafio a construção de um painel. Para isso cada equipe recebeu apenas 1 envelope que continha a ordem para construção de algumas figuras e alguns materiais. Era então necessária a troca entre os participantes. A dinâmica teve como objetivo a vivência de uma situação prática das dificuldades de trabalho em equipe, levando a novas reflexões.

Silvia Louzã Naccache retomou trazendo à tona todas as dificuldades encontradas e discutindo a respeito das características de uma equipe eficaz, como a necessidade de se ter propósitos claros, comunicação efetiva, designar papéis e atribuições de forma bem definida e desenvolver o sentimento de pertencimento.

Ela realizou o encerramento com um vídeo para reflexão.



Dinâmica reflexiva: novas categorias

Márcia Tomazzini retomou a proposta da Fundação Abrinq e do Programa Adotei de inclusão de duas novas categorias: obstetrícia/ginecologia e assistência social, e o interesse do

Programa de ouvir as organizações. Para isso o grupo foi dividido em quatro grupos, para responder a duas perguntas:

- Como o/a ginecologista e o/a assistente social podem contribuir para minha organização?
- Que dificuldades eles podem encontrar no trabalho voluntário?



No final foram elencadas as idéias comuns e foi realizada uma discussão em cima das colocações.